

Esta investigação integra a pesquisa TEXTPED - CONSTRUÇÕES RECORRENTES EM TEXTOS CIENTÍFICOS DE PEDIATRIA: REITERAÇÕES, ESPECIFICIDADES DISCURSIVAS E TERMINOLOGIAS e dá continuidade ao trabalho “Explorando Perfis Verbais em Textos de Pediatria: Contrapontos com a Linguagem da Química e a Linguagem Jornalística”, no qual a frequência de uso de verbos em relação ao número de palavras dos textos, nos corpora analisados, desenhava um continuum: textos científicos continham menos verbos, seguidos por textos jornalísticos, culminando com textos literários, que mais empregavam verbos. Neste novo trabalho, observa-se o perfil sintático-semântico dos verbos mais utilizados considerando apenas textos de Pediatria: 20 boletins da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) (57.918 palavras), 105 artigos do Jornal de Pediatria (JPED) dos anos de 2008 e 2011 (296.303 palavras), cinco capítulos de um manual universitário de Pediatria (27.136 palavras) e seis fascículos de divulgação (30.140 palavras) da SBP. A questão de pesquisa deste novo estudo é: a configuração sintático-semântica dos verbos mais utilizados em Pediatria, considerando-se a nova dimensão do *corpus*, aproximar-se-ia da que registra um dicionário de referência para o português do Brasil? Como dicionário de referência, tomou-se o Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa, visto que contém mais e mais completas acepções do que outros dicionários similares. Os 20 verbos mais utilizados nos corpora (desprezados verbos auxiliares), na forma lematizada, foram identificados com ferramentas construídas por parceiros do Projeto que atuam na área de PLN (Processamento de Linguagem Natural) na UFRGS. Todas as acepções de cada verbo indicadas no dicionário foram confrontadas com seus usos no *corpus* de Pediatria, buscando-se pelo menos um exemplo para cada acepção. Para isso foi utilizada a ferramenta *concordianciador* no *site* do projeto TEXTQUIM, na qual obtém-se uma lista dos contextos nos quais a palavra aparece. Os resultados mostram que: a) para muitas acepções do dicionário não foi possível encontrar exemplos de uso nesse *corpus*; b) alguns verbos foram utilizados de formas e padrões não previstos pelo dicionário; c) as definições dos sentidos dos verbos dadas no dicionário muitas vezes se confundem e sobrepõem, tornando complexa a associação exemplo de uso/acepção. Embora deva ser levada em conta a natureza específica dos gêneros científicos, a conformação da linguagem de Pediatria/Medicina e que um dicionário geral de língua como o *Houaiss* não abarca o todo dos usos da língua, parece haver significativa incompletude do dicionário no que diz respeito aos modos de uso dos verbos mais presentes nos textos sob exame. Do mesmo modo, fica a impressão de que projetos lexicográficos brasileiros, como o do *Houaiss*, ainda que meritórios, poderiam ser enriquecidos com a incorporação de dados provenientes de *corpora* de áreas científicas.